

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Política de Cotas e Interseccionalidade: uma análise sobre a realidade das mulheres negras cotistas nos cursos de Pós-Graduação “stricto sensu” nas Universidades Estaduais do Rio de Janeiro

Pauline Aparecida Ildfonso Ferreira da Silva, Shirlena Campos de Souza Amaral

Esta proposta de pesquisa pretende problematizar a presença de mulheres negras nos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* nas Universidades Estaduais do Rio de Janeiro, a partir das transformações sociopolíticas culturais que vivenciamos na sociedade brasileira nas últimas duas décadas no Brasil, pensando as ações afirmativas enquanto fruto de um processo histórico e de conquista de organizações sociais, como também, importantes instrumentos governamentais para correção das injustiças sociais, uma vez que podem induzir e produzir profundas mudanças por meio da liderança, do exemplo e da ação constante e firme na redução de desigualdades, das discriminações e para a mudança ideológica. Neste sentido, propomos uma aproximação das realidades de vida de mulheres negras que conquistaram as primeiras cadeiras em cursos de mestrado e doutorado nas universidades estaduais, mediante a política de cotas, em razão da promulgação da Lei nº. 6.914, em 2014, e desvelar nas trajetórias dessas mulheres, particularidades, desafios, continuidades e expectativas no mercado de trabalho, frente à realidade cotidiana. Para dar conta desta análise, optaremos por uma pesquisa quanti-qualitativa como forma de trazer os referenciais estatísticos, mas também as particularidades vivenciadas pelas primeiras pós-graduandas cotistas negras nas Universidades Estaduais do Rio de Janeiro para visualizar as profundas complexidades deste processo. Na perspectiva qualitativa, elegemos as entrevistas semiestruturadas com perguntas abertas e fechadas. Acreditamos que as mulheres que aceitarem participar da pesquisa trarão a riqueza e o vigor de vida que os dados numéricos não são capazes de captar. Nosso objetivo é revelar as relações da mulher negra cotista com o ambiente acadêmico na Pós-Graduação na atualidade e conhecer as trajetórias de vida dessas mulheres e se, como a política de cotas supracitada interfere, dá forma e transforma as vidas dessas mulheres, ampliando possibilidades até então reduzidas a população branca e de classe burguesa. A pesquisa se encontra em fase incipiente, mas espera-se como resultantes desta, somar aos estudos que tratam da eficácia ou não da política de cotas em âmbito de Pós-Graduação, enquanto medida de inclusão social.

Palavras-chave: Política de Cotas, Interseccionalidade, Lei nº 6.914/2014.

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ